

viver a fé, participando na Eucaristia, rezando em família ou tirando um tempo de silêncio pensar, meditar e reflectir; lembrem-se da paróquia, com uma oração, uma palavra, uma presença; voltem com alegria e prontidão, para juntos prepararmos iniciarmos o novo ano pastoral, com renovado entusiasmo e espírito de missão. Todos somos chamados a fazer parte, todos podem dar um bocadinho para o bem de todos.

Aproveito para informar que soubemos ontem, por nomeação do Sr. Bispo D. Manuel Linda, que o Pe. António Loureiro é Pároco *in solidum* juntamente comigo. Quero dar as boas vindas ao Pe. António Loureiro. Gostaria, também, de agradecer ao Pe. José Agostinho, dispensado do múnus de Vigário Paroquial, o tempo que esteve connosco.

Desejo-vos um tempo sereno, alegre e cheio da graça de Deus. Que estas férias sejam também um tempo jubilar: tempo de renovar a esperança, de cuidar da fé, de saborear o dom da vida.

## PROGRAMA

**3 de agosto** (domingo): Encerramento do Jubileu dos Jovens em Roma, missa do envio, às 9h.

**6 de agosto** (4ª feira): Festa da Transfiguração do Senhor.

**6 de agosto** (4ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.

**6 de agosto** (4ª feira): Reunião de Famílias Anónimas (online), às 21h30.

**7 de agosto** (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

**8 de agosto** (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

## HORÁRIO DAS MISSAS DURANTE O VERÃO

**Do dia 12 de Julho a 14 de Setembro**

### Na Igreja Paroquial:

De segunda a sexta-feira: às 19h;

Ao sábado: às 16h e 19h;

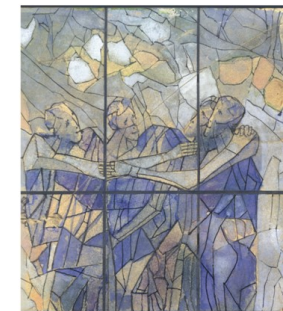
Ao domingo: às 10h45, 12h, 13h e 19h.

### Na Igreja dos Pastorinhos, Francos:

Ao sábado: às 18h.

# COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLI, Nº 36, 2 - 9 agosto de 2025



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS  
JO 15,12

### Caros amigos

A Palavra de Deus que nos é proposta este domingo questiona fortemente alguns dos fundamentos sobre os quais a nossa sociedade se constrói. O capitalismo selvagem que, por amor do lucro, escraviza e obriga a trabalhar até à exaustão homens, mulheres e crianças, quantas vezes com salários de miséria, continua vivo pelo mundo. Entre nós, o capitalismo assume um “rosto” mais humano nas teses do liberalismo económico; mas continua a impor a filosofia do lucro, a escravatura do trabalhador, a prioridade dos critérios de planificação, de eficiência, de produção em relação às pessoas. Qualquer trabalhador passa a vida numa escravatura do trabalho e dos bens, que não deixa tempo nem disponibilidade para as coisas importantes: Deus, a família, os irmãos que nos rodeiam. Muitas vezes, o mercado de trabalho não nos dá outra hipótese, se não produzimos de acordo com a planificação da empresa, outro ocupará o nosso lugar. Outras vezes, essa escravatura do trabalho resulta de uma opção consciente. Quantas pessoas escolhem prescindir dos filhos, para poder dedicar-se a uma carreira de êxito profissional que as torne milionárias antes dos quarenta anos. Quantas pessoas esquecem as suas responsabilidades familiares, porque é mais importante assegurar o dinheiro suficiente para as férias “nos destinos da moda”. Quantas pessoas renunciam à sua dignidade e aos seus direitos, para aumentar a conta bancária.

Jesus não é contra a riqueza, nem contra o progresso, nem contra o crescimento do nível de vida. Hoje, o que diria Jesus aos poderosos do mundo que lançam para o desemprego milhares de pessoas? São pecados graves! Pode dizer-se que se trata de política. Mas trata-se primeiro do Evangelho! Cabe aos cristãos serem testemunhas pela própria vida, pelo próprio exemplo! E lutar contra este estado de coisas! A todos Jesus recomenda: “cuidado com os falsos deuses; não deixem que o acessório vos distraia do fundamental”.

Pe. Feliciano Garcês, scj

# XVIII DOMINGO COMUM

## **LEITURA I** – Leitura do Livro de Coelet (Co (Ecle) 1,2; 2,21-23)

Vaidade das vaidades – diz Coelet – vaidade das vaidades: tudo é vaidade. Quem trabalhou com sabedoria, ciência e êxito, tem de deixar tudo a outro que nada fez. Também isto é vaidade e grande desgraça. Mas então, que aproveita ao homem todo o seu trabalho e a ânsia com que se afadigou debaixo do sol? Na verdade, todos os seus dias são cheios de dores e os seus trabalhos cheios de cuidados e preocupações; e nem de noite o seu coração descansa. Também isto é vaidade. Palavra do Senhor

## **SALMO RESPONSORIAL**

### **Salmo 89 (90)**

**Refrão:** Senhor, tendes sido o nosso refúgio através das gerações.

Vós reduzis o homem ao pó da terra e dizeis: «Voltai, filhos de Adão».

Mil anos a vossos olhos são como o dia de ontem que passou e como uma vigília da noite.

Vós os arrebatais como um sonho, como a erva que de manhã reverdece; de manhã floresce e viceja, de tarde ela murcha e seca.

Ensinai-nos a contar os nossos dias, para chegarmos à sabedoria do coração. Voltai, Senhor! Até quando... Tende piedade dos vossos servos.

Saciai-nos desde a manhã com a vossa bondade, para nos alegrarmos e exultarmos todos os dias. Desça sobre nós a graça do Senhor nosso Deus. Confirmai, Senhor, a obra das nossas mãos.

## **LEITURA II** – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses (Col 3,1-5.9-11)

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra. Porque vós morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória. Portanto, fazei morrer o que em



vós é terreno: imoralidade, impureza, paixões, maus desejos e avareza, que é uma idolatria. Não mintais uns aos outros, vós que vos despojastes do homem velho com as suas acções e vos revestistes do homem novo, que, para alcançar a verdadeira ciência, se vai renovando à imagem do seu Criador. Aí não há grego ou judeu, circunciso ou incircunciso, bárbaro ou cita, escravo ou livre; o que há é Cristo, que é tudo e está em todos. Palavra do Senhor

## **ALELUIA**

*Mt 5,3* - Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus.

## **EVANGELHO** de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Lucas (Lc 12,13-21)

Naquele tempo, alguém, do meio da multidão, disse a Jesus: «Mestre, diz a meu irmão que reparta a herança comigo». Jesus respondeu-lhe: «Amigo, quem Me fez juiz ou árbitro das vossas partilhas?» Depois disse aos presentes: «Vede bem, guardai-vos de toda a avareza: a vida de uma pessoa não depende da abundância dos seus bens». E disse-lhes esta parábola: «O campo dum homem rico tinha produzido excelente colheita. Ele pensou consigo: 'Que hei-de fazer, pois não tenho onde guardar a minha colheita? Vou fazer assim: Deitarei abaixo os meus celeiros para construir outros maiores, onde guardarei todo o meu trigo e os meus bens. Então poderei dizer a mim mesmo: Minha alma, tens muitos bens em depósito para longos anos. Descansa, come, bebe, regala-te'. Mas Deus respondeu-lhe: 'Insensato! Esta noite terás de entregar a tua alma. O que preparaste, para quem será?' Assim acontece a quem acumula para si, em vez de se tornar rico aos olhos de Deus». Palavra da salvação

## **Informação à Paróquia:**

Caros paroquianos

Chegado o tempo de verão, muitos partem para uns dias de descanso, viagens em família, reencontros com amigos ou simplesmente um ritmo mais calmo. As férias são um dom: ajudam a recuperar forças, a cuidar das relações e a recentrar a vida no essencial. Mas Deus não tira férias. E a fé também precisa de ser alimentada neste tempo. Mesmo em ritmo mais leve a nossa paróquia continua viva e são tantos os rostos que fazem da nossa comunidade um verdadeiro sinal de esperança na cidade. Este é, aliás, o grande convite do Jubileu da Esperança que estamos a viver: sermos uma Igreja em caminho, com os olhos postos no futuro, mas de coração enraizado em Cristo. Também nas férias, somos chamados a ser peregrinos da esperança, onde quer que estejamos. Por isso, não deixem de